



# New Steel S.A.

CNPJ Nº 09.442.144/0001-72

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Senhores Acionistas,** A Administração da New Steel S.A. ("New Steel" ou a "Companhia") com satisfação submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações contábeis, acompanhadas dos pareceres dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais são condizentes com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (*IFRS*). **CONTEXTO EMPRESARIAL.** A New Steel é uma empresa de processamento e beneficiamento de minério de ferro e seus rejeitos, mediante a utilização de uma inédita tecnologia industrial a seco, que permite extraordinária segregação de ferro, a singulares custos competitivos, com mitigado impacto ambiental. Frente à nova realidade do mercado mundial de minério de ferro, a Companhia desenvolveu uma estrutura de negócios flexível, de acordo com as necessidades do cliente, as oscilações de preço e mediante um compartilhamento dos resultados obtidos. O modelo de negócio refletido no plano de negócio da companhia consiste na instalação e funcionamento de plantas industriais de processamento de minérios, em áreas de terceiros, através do emprego de recursos próprios. O reconhecimento internacional sobre as inovações introduzidas pela New Steel no segmento minerário ocorreu em maio de 2015. A Companhia sagrou-se vencedora do **Platts Global Metals Awards 2015**, na categoria Inovação, competindo com os principais *players* mundiais do segmento. Oferecido pela instituição *Platts*, líder entre as agências de informação sobre energia, petroquímicos e metais, e principal fonte de preços de referência para os mercados de futuro, a terceira edição do prêmio anual homenageou o desempenho em diferentes categorias de empresas que se destacaram em todo o mundo por suas atuações nos segmentos de siderurgia, metais diversos e mineração de ferro. Em dezembro de 2015 foi concluída a construção do Centro Tecnológico de Soluções Sustentáveis S.A. ("CTSS") - subsidiária integral da Companhia - sediada em Duque de Caxias - RJ, tendo sido obtida a Licença Ambiental de Operações no mesmo período. Esta unidade tem como objetivo o desenvolvimento científico e tecnológico de produtos e serviços sustentáveis nas áreas mineral, metalúrgica, mecânica e de resíduos sólidos. O CTSS conta com um moderno laboratório, dotado de equipamentos de última geração e com uma equipe de pesquisadores e técnicos altamente qualificados. Além disso, o CTSS é composto também de um parque fabril, destinado à produção dos próprios e principais equipamentos utilizados em suas plantas industriais, que representam o núcleo de suas cinco patentes, depositadas no Brasil e em 28 países economicamente relevantes, preservando, assim, seus sigilos industriais. **MERCADO E CONDIÇÕES MACROECONÔMICAS.** O ano de 2016 foi um ano notável para o mercado de minério de ferro. Os preços duplicaram chegando a mais de US\$ 80 por tonelada CIF (Cost Insurance and Freight) na China. Os estímulos do governo chinês para o setor habitacional e as reformas no setor siderúrgico e energético foram os principais drivers para tal feito. Acreditamos que 2017 será uma imagem espelhada de 2016, com preços mais altos no início do ano, reduzindo-se progressivamente para patamares mais baixos no final do ano. A partir do segundo semestre de 2017 a relação entre demanda e oferta de minério de ferro será mitigada principalmente devido à influência indireta dos preços do carvão de coque e futuros cortes na produção de aço chinês. Nossas projeções para o primeiro semestre de 2017 são de US\$ 65 por tonelada CIF e de US\$ 50 CIF no segundo semestre, atingindo uma média de US\$ 58 em 2017, valor muito próximo à média de 2016. O principal problema existente hoje - excesso de oferta de minério - ainda não foi dissipado, porém foi em parte adiado. Acreditamos que em 2018 serão atingidos os menores níveis de preços para o minério de ferro em concomitância com uma oferta transoceânica de proporções significativas a custos competitivos. Um valor médio de US\$ 47 por tonelada (em termos reais para 2017) seria necessário para forçar a saída dos produtores marginais. Em relação à nossa visão de longo prazo (post-2018), acreditamos que as condições mercadológicas irão melhorar gradualmente, elevando os preços para US\$ 60. Neste cenário de médio e longo prazo a New Steel enfatiza a forte crença em seu plano de negócios, com base em seus custos operacionais extremamente competitivos, amplamente comprovados ao longo de 2016, que lhe permitem, inclusive, proteger-se de uma eventual severa redução dos preços, com dedicação à produção de minérios de ferro de alto teor. **GOVERNANÇA CORPORATIVA.** A nossa estrutura de Governança Corporativa tem o objetivo de fornecer à Companhia a sustentação necessária para que os planos de negócio sejam colocados em prática e aprimorados, apoiando também a viabilização de novas oportunidades de crescimento. Em 2015 foi criado o Portal da Governança da New Steel, inserido no website da Companhia ([www.newsteel.com.br](http://www.newsteel.com.br)), que permite o acesso por qualquer uma das principais decisões assembleares deliberadas, além de tornar pública toda a estrutura corporativa da Companhia. O modelo de Governança Corporativa adotado pela Companhia supera, espontaneamente, exigências legais, e busca alcançar os níveis mais qualificados existentes no mercado de capitais brasileiro, apesar de sua atual natureza jurídica de sociedade anônima fechada. Complementando a estrutura da governança, iniciativas vêm sendo realizadas nas áreas de gestão, ética e comunicação, cujo objetivo é garantir que os princípios basilares da Companhia, entre eles o princípio da transparência, integridade e comprometimento com o meio ambiente, sejam atingidos e respeitados por todos. A Companhia possui políticas internas de gestão, dirigidas a todas as áreas, estabelecendo, não só regras de governança, mas também normas que orientam à manutenção de nossos princípios de austeridade e simplicidade. **A GESTÃO DA ÉTICA DA COMPANHIA.** A gestão de ética da Companhia está sedimentada há mais de dois anos através do Código de Ética New Steel, que consiste em um guia contendo, principalmente, a descrição dos princípios éticos que devem reger os relacionamentos da Companhia com os mais diversos personagens corporativos. Todos os contratos celebrados pela Companhia contêm cláusula em que a parte contrária obriga-se ao cumprimento do nosso Código de Ética, no que couber. Neste diapasão, foi aprovada ainda a criação de um exclusivo canal confidencial e independente, destinado à recepção de denúncias, opiniões e reclamações, que serão reportadas diretamente ao Conselho de Administração da Companhia. **DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.** O desenvolvimento de soluções inovadoras que proporcionem benefícios ambientais são o grande diferencial das atividades da New Steel. Nosso obstinado respeito ao meio ambiente materializa-se, principalmente, com a pioneira não utilização de água no processo de beneficiamento mineral de finos e ultrafinos, provenientes de rejeitos e minérios brutos de baixo teor, possibilitando, ainda, uma maior recuperação em massa e metalúrgica, tal como corroborado, mais uma vez, com a NS 03. Reafirma-se que as próximas unidades de produção da New Steel terão um impacto ambiental mínimo em sua implantação, promovendo um uso racional dos recursos naturais, recuperando rejeitos que podem apresentar risco ambiental em caso de acidentes nas barragens ou pilhas e interagindo de modo amigável com o ambiente ao redor. Através de investimentos e ações socioambientais e mitigadoras, nossa grande responsabilidade é gerar resultados econômicos de forma ambientalmente sustentável. **COMPROMISSO COM INOVAÇÃO.** Perseguimos e promovemos a aliança entre sustentabilidade e inovação. Buscamos revoluções tecnológicas em soluções sustentáveis para o setor minero-siderúrgico, impactando positivamente gerações futuras. Por meio da inovação, buscamos novas soluções que possam impactar positivamente em nossas atividades e, principalmente, em nossa sociedade. Através de nossas políticas, iniciativas e valores acreditamos que conseguiremos cumprir nossa missão de oferecer serviços e desenvolver tecnologias de processamento de minério e resíduos, de forma sustentável e com soluções inovadoras, sempre tomando como base nossos princípios e a preocupação com o meio ambiente e a comunidade. Em 2016 foi concedida patente para o processo e sistema de beneficiamento a seco de finos e superfinos de minério óxido de ferro através de uma unidade de separação magnética no Brasil, Estados Unidos da América, Ucrânia e Mongólia. Em 2015 foi depositado o 2º pedido de patente no INPI relacionado ao processamento a seco de rochas compactas, também classificado como Patente Verde, como aqui já mencionado, bem como depositados outros no exterior. **RESPONSABILIDADE SOCIAL E COMUNIDADES.** A New Steel entende a responsabilidade social essencialmente como um modelo de gestão que incorpora a busca pelo atendimento às demandas de segmentos da sociedade relacionados ao negócio da empresa. Destarte, contribui não só para a sustentabilidade das comunidades em que atua, mas também com a sustentabilidade da própria companhia. O crescimento sustentável da New Steel é amparado pela convivência harmônica com as comunidades em seu entorno. Assim, assume, voluntariamente, no que lhe cabe, responsabilidade pelo desenvolvimento econômico das comunidades vizinhas, contribuindo, da mesma forma, para o crescimento econômico dos municípios que englobam aquelas populações. Desta forma, além da inexorável geração de empregos, costumamos implementar ações sociais, destinadas ao bem-estar da população, bem como adotar medidas complementares àquelas inerentes aos entes públicos. Foi criado na Companhia no 1º semestre de 2016 o Comitê de Sustentabilidade formado por colaboradores de diversas áreas e filiais. Temos a convicção que a assimilação de nossos ideais pode tornar cada colaborador em um multiplicador na sociedade da necessidade de preservar, poupar, reciclar, renovar o meio ambiente. Além disso, realizamos a coleta seletiva e reciclagem de lixo em todas as nossas unidades e promovemos programas ambientais para disseminar a preservação do meio ambiente e a educação ambiental. Atuamos na promoção da saúde, proteção do ser humano e meio ambiente, mediante identificação, controle e monitoramento de riscos, adequando a segurança de processos às melhores práticas mundiais. **NOSSOS COLABORADORES.** Estimulamos o crescimento profissional de todos os nossos colaboradores, que vistam nossa camisa, demonstrem comprometimento e estejam alinhados com nossos princípios. Oferecemos igualdade de desenvolvimento profissional, segundo o valor e contribuição de cada colaborador. Desta forma, além dos benefícios legais e utilizados no mercado, já faz parte da cultura New Steel um programa meritocrático, que contempla a possibilidade de premiação anual de todos os colaboradores da Companhia, vinculada ao cumprimento de metas negociadas, desdobradas até os níveis médios de hierarquia, e alinhadas com os objetivos estratégicos definidos pelos acionistas da Companhia. Mesmo no atual cenário de crise econômica mundial e, notadamente, nacional, e apesar da Companhia não contar ainda com receita operacional, foram distribuídas premiações a todos os colaboradores, referentes às metas atingidas em 2016. O treinamento em segurança é considerado prioritário em nossa Companhia e estamos sempre em busca de novas formas para aperfeiçoá-lo. Perseguimos o erro zero, e a ocorrência de acidente de trabalho é reconhecida como causa excludente do direito ao recebimento do Programa de Remuneração Variável - PPR, de forma que todos os integrantes das equipes operacionais se policiem de modo a evitar quaisquer danos pessoais. **PERSPECTIVAS E AGRADECIMENTOS.** Projeta-se que no ano de 2017 ocorrerá a materialização do sucesso das tecnologias desenvolvidas pela New Steel, através da realização de novos negócios, em elevados patamares de volume, diferentes esferas geográficas e segmentos de alto teor, possibilitando à Companhia o incremento do seu plano de crescimento. Acreditamos que as iniciativas aqui relatadas fortalecerão nossa cultura de inovação, sustentabilidade, austeridade e compartilhamento de resultados, contribuindo para uma sociedade equilibrada e sustentável. Todo o desempenho relatado no último ano só foi possível graças ao comprometimento dos nossos colaboradores e à confiança depositada por nossos clientes, fornecedores, comunidades e autoridades governamentais. Gustavo Emina - Diretor Presidente.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/12/2016 E 2015 (Em Reais)				
Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
<b>Circulante</b>	12.857	5.786	13.316	5.991
Caixa e equivalentes de caixa	4	10.400	3.672	10.563
Tributos a recuperar	5	2.063	335	2.155
Adiantamentos a terceiros	6	72	1.355	262
Outros ativos		322	424	336
<b>Não circulante</b>	36.173	34.263	35.989	34.424
Contas a receber	7	2	1.507	2
Outros créditos		49	19	58
Investimentos	8	11.231	8.662	-
Imobilizado	9	23.626	23.114	34.639
Intangível	10	1.265	961	1.290
<b>Total do ativo</b>	49.030	40.049	49.305	40.415
<b>Passivo</b>				
<b>Circulante</b>	1.681	1.918	1.956	2.284
Debentures	12	139	139	706
Fornecedores		130	546	138
Obrigações trabalhistas	11	1.295	1.204	1.552
Outros passivos		117	168	127
<b>Não circulante</b>	24.722	11.935	24.722	11.935
Debentures	12	24.694	11.803	24.694
Outros passivos		28	132	28
<b>Patrimônio líquido</b>	13	22.627	26.196	22.627
Capital social		8.709	7.567	8.709
Reserva de capital		43.160	63.287	43.160
Prejuízos acumulados		(29.242)	(44.658)	(29.242)
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	49.030	40.049	49.305	40.415

**Notas explicativas às demonstrações financeiras: Em milhares de Reais, exceto quando indicado em contrário.** 1. **Contexto operacional:** A New Steel S.A. ("Sociedade") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ. As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a Sociedade e a sua subsidiária integral Centro Tecnológico Soluções Sustentáveis S.A. ("Centro Tecnológico"). A Sociedade desenvolveu um sistema que não contempla o uso de água no processamento e beneficiamento de minério de ferro e seus rejeitos, pois adota uma rota de processamento mineral integralmente a seco, que para tanto exige a introdução de uma estação de secagem antes da alimentação das frações mais finas no separador magnético. Tem como principal modelo de negócio a instalação e funcionamento de plantas industriais de processamento de minérios, em áreas de sua propriedade ou de terceiros. **Situação econômico-financeira e estratégia operacional:** Os prejuízos apresentados até o momento estão alinhados às expectativas da Administração. A situação financeira da Sociedade reflete a decisão da Administração e de seus acionistas de investir no crescimento das operações. Em agosto de 2014 a Sociedade firmou contrato para a implantação de uma planta piloto para teste, visando avaliar os diferentes tipos de minério existentes. A referida planta piloto (Planta Experimental NS03) foi inaugurada em 6 de outubro de 2015 visando avaliar os custos e a eficiência de nossa tecnologia. Em 13/10/2015, a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP - concedeu à Lorentzen Empreendimentos S.A. uma linha de crédito com o objetivo de custear, parcialmente, as despesas incorridas na elaboração e execução do Plano Estratégico de Inovação no valor de R\$24,4 mil onde a Sociedade figura como interveniente executor e sua empresa controlada como interveniente co-executor do referido plano. Em 15/12/2015 foi obtida a Licença Ambiental Prévia da Planta Industrial no estado de Minas Gerais. Esta planta tem previsão de processar o equivalente a 1.000.000 toneladas ao ano e início de operação no final de 2017. Ainda em 2015, foi concluída a construção da unidade Centro Tecnológico - Xerém, distrito do município de Duque de Caxias, subsidiária integral da Sociedade, que iniciou suas operações de análises tecnológicas neste exercício de 2016. Em 2016 a Sociedade focou na redução dos seus custos operacionais com vistas a melhorar sua tecnologia na busca de maior eficiência operacional. Na área comercial a Sociedade avançou em renegociação de contratos já existentes e iniciou contatos com novos potenciais clientes, atraídos pelos resultados da planta piloto. A Sociedade possui expectativa, baseada em contratos já firmados, de auferir lucros operacionais e fluxos de caixa positivos nos próximos anos. A Administração entende que os acionistas continuarão provendo recursos necessários para a manutenção das atividades da Sociedade até esta atingir autossuficiência. Em 07/08/2016, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a alteração da razão social de New Steel Soluções Sustentáveis S.A. para New Steel S.A. **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras: 2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*). A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ocorreu em 10/03/2017. Desta forma, estas demonstrações financeiras consideraram os eventos subsequentes que pudessem ter efeito sobre as mesmas até a referida data. **2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$ (Real), que é a moeda funcional da Sociedade e, também, a moeda de apresentação. Todos os saldos foram arredondados para milhares, exceto quando indicado de outra forma. **2.3. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Sociedade no processo de aplicação das políticas contábeis. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.9. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Sociedade revisa suas estimativas e premissa periodicamente, em prazo não superior a um ano. **2.4. Base de consolidação:** As demonstrações financeiras incluem as informações da Sociedade e de sua controlada. O Centro Tecnológico foi constituído em 02/02/2012 e encontra-se em fase pré-operacional. A Sociedade detém 100% da participação societária no capital social desta empresa desde 2014. O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementadas pelos seguintes ajustes: As transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas são eliminadas. Os saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas são eliminados. O Centro Tecnológico tem o mesmo exercício fiscal e possui as mesmas políticas contábeis da Controladora. Os investimentos da Sociedade e suas controladas são avaliadas com base no método de equivalência patrimonial. **3. Principais políticas contábeis: 3.1. Ativos e passivos financeiros não derivativos:** Os principais instrumentos financeiros não derivativos da Sociedade são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores. Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data base de fechamento das demonstrações financeiras, de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros. **Empréstimos e recebíveis -** Após reconhecimento inicial, empréstimos e recebíveis sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos e ativos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos. A seguir, demonstramos o resumo das principais práticas contábeis adotadas na contabilização e apresentação dos ativos e passivos financeiros da Sociedade, todos classificados como Empréstimos e recebíveis. **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo (três meses ou menos a contar da data de contratação) com liquidez imediata, em um montante conhecido de caixa

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2016 E 2015 (Em Reais)				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Despesas administrativas	14	(17.297)	(13.281)	(22.426)
Equivalência patrimonial	8	(5.116)	(3.226)	-
Receitas financeiras	15	992	71	1.012
Despesas financeiras	15	(296)	(539)	(303)
Prejuízo do exercício		(21.717)	(16.975)	(21.717)

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2016 E 2015 (Em Reais)				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Prejuízo do exercício		(21.717)	(16.975)	(21.717)
Outros resultados abrangentes		-	-	-
Resultado abrangente		(21.717)	(16.975)	(21.717)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2016 E 2015 (Em Reais)								
	Capital Social		Reserva de capital acumulados		Prejuízos		Total	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>5.789</b>	<b>34.796</b>	<b>27.683</b>	<b>12.902</b>				
Aumento de capital e reservas	1.778	28.491	-	30.269				
Prejuízo do exercício	-	-	(16.975)	(16.975)				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>7.567</b>	<b>63.287</b>	<b>(44.658)</b>	<b>26.196</b>				
Aumento de capital e reservas	1.142	17.006	-	18.148				
Absorção de prejuízos	-	(37.133)	37.133	-				
Prejuízo do exercício	-	-	(21.717)	(21.717)				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>8.709</b>	<b>43.160</b>	<b>(29.242)</b>	<b>22.627</b>				

e com baixo risco de variação no valor de mercado, que são mantidos com a finalidade de gerenciamento dos compromissos de curto prazo da Sociedade. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, e marcados a mercado sendo o ganho ou a perda registrada no resultado do exercício. **Contas a receber e Outras Contas a Receber:** Estão apresentadas considerando-se os valores estimados de sua realização, líquidas do ajuste a valor presente, calculado sobre as vendas parceladas, e da provisão para crédito de liquidação duvidosa (quando aplicável). **Passivos financeiros:** Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Sociedade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Sociedade baixa um passivo financeiro quando pago ou quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado. Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado, ajustados com base nas variações monetárias e taxas de câmbio e incluem os juros incorridos até a data do balanço, baseados nos termos contratuais. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de apropriação dos juros e variações monetárias. Em 31/12/2016 e 2015, a Sociedade não possuía operações com derivativos. Os passivos financeiros da Sociedade referem-se as debentures e fornecedores. **Compensação de instrumentos financeiros:** Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Sociedade tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente. **3.2. Ativos e passivos circulantes e não circulantes:** Os ativos são classificados como circulantes quando realizáveis dentro dos doze meses seguintes. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais eles serão liquidados considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias ou cambiais de acordo com as condições contratuais. **3.3. Investimento:** O investimento da Sociedade em sua controlada é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial, conforme Pronunciamento Técnico CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada e em Controlada, para fins de demonstrações financeiras individuais. O investimento em controlada é eliminado para fins de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada. A participação societária na controlada é demonstrada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controlada. **3.4. Imobilizado:** O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens. Gastos com reparos e manutenção que não aumentam a vida útil do ativo são reconhecidos como despesa quando incorridos. **3.5. Intangível:** Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos, são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo. **3.6. Provisões:** Provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Sociedade espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é registrada no resultado, líquida de qualquer reembolso. **3.7. Impostos: Imposto de renda e contribuição social - lucro real.** O lucro real é a forma de tributação sobre o lucro das empresas, sendo apurado a partir do resultado registrado na contabilidade Sociedade de acordo com as regras e as taxas vigentes no exercício e registrados pelo regime de competência. O lucro fiscal será obtido após ajustes que contemplam receitas e despesas que entram no resultado contábil e não são consideradas no resultado fiscal e vice-versa. Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. A Sociedade não auferiu lucro tributável em 31/12/2016 e 2015. **3.8. Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **3.9. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas:** A preparação das demonstrações financeiras da Sociedade requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2016 E 2015 (Em Reais)				
Fluxos de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Prejuízo do exercício	(21.717)	(16.975)	(21.717)	(16.975)
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais				
Depreciação e amortização	1.743	1.253	2.307	1.406
Equivalência patrimonial	5.116	3.226	-	-
Baixa de imobilizado	76	3.182	249	3.273
Despesas financeiras, líquidas	2.252	497	2.252	499
Outros	3	(25)	4	(25)
Varição nos ativos e passivos	(12.527)	(8.842)	(16.905)	(11.822)
Adiantamento a terceiros	1.283	(1.245)	1.232	(1.385)
Impostos a recuperar	(64)	157	(155)	155
Contas a receber	1.505	1.908	-	2.067
Outros ativos circulantes	71	(164)	65	(179)
Fornecedores	(417)	(150)	(567)	(2.060)
Outros passivos	(29)	155	31	233
Caixa usados nas atividades operacionais	(10.178)	(8.179)	(16.299)	(12.991)
Juros recebidos	992	-	992	16
Juros pagos	(5.842)	-	(5.842)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(490)	-	(504)
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades operacionais	(15.028)	(8.669)	(21.149)	(13.479)
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aumento de capital em investida	(7.685)	(12.874)	-	-
Aquisição de imobilizado	(942)	(17.122)	(2.384)	(25.135)
Aquisição de intangível	(409)	(487)	(414)	(499)
Fluxo de caixa líquido usado em atividades de investimento	(9.036)	(30.483)	(2.798)	(25.634)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital e reservas	18.148	30.267	18.148	30.267
Pagamento de empréstimos	(36)	(102)	(36)	(102)
Debentures emitidas	12.680	11.720	12.680	11.720
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	30.792	41.885	30.792	41.885
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	6.728	2.736	6.845	2.772
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.672	936	3.718	946
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	10.400	3.672	10.563	3.718

valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. **Estimativas e premissas:** As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício social, são discutidas a seguir: **Vida útil dos ativos imobilizado e intangível:** A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização desses ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor





## New Steel S.A.

CNPJ Nº 09.442.144/0001-72

## 4. Caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Caixa	41	17	43	17
Bancos conta movimento	-	9	-	9
Aplicações financeiras	10.359	3.646	10.520	3.692
	10.400	3.672	10.563	3.718

As aplicações financeiras estão representadas por operações compromissadas com rendimento atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com risco insignificante de alteração de valor. 5. Tributos a recuperar:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
ICMS	226	233	226	233
Cofins	1.396	49	1.470	29
PIS	303	11	319	11
Outros	138	42	140	43
	2.063	335	2.155	336

A Sociedade possui em seu saldo o valor total de R\$ 1.664 relativos a créditos PIS e Cofins derivados da aquisição de bens. 6. Adiantamento a terceiros:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Adiantamento a fornecedores	807	1.337	976	1.467
Outros	15	18	36	29
Provisão para perda	(750)	-	(750)	-
	72	1.355	262	1.496

Adiantamentos de valores efetuados a fornecedores de serviços e mercadorias, tais como compra de insumos e serviços industrialização de equipamentos, serviços legais para registro de patente, entre outros. 7. Contas a receber:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Centro Tecnológico (i)	-	-	1.505	-
Outros	-	-	2	2
	-	-	1.507	-

(i) O saldo de R\$1.505 foi utilizado na capitalização do aumento de capital aprovado em 26/11/2015 descrito na Nota 8 - Investimentos. 8. Investimento: Em 9/07/2014 a Sociedade adquiriu 2.000 ações ordinárias, emitidas pelo Centro Tecnológico pelo valor de R\$2, que representava o valor do capital social das ações na data. Assim o Centro Tecnológico passou a condição de subsidiária integral da Sociedade. Foi deliberado na AGE de 26/11/2015 aumento de capital de R\$15.000 passando o capital da investida a R\$15.010. Foram subscritos e integralizados no ato R\$12.874, restando, naquela data, saldo a integralizar de R\$2.216. Saldo este que foi integralizado no exercício de 2016. Em AGE de 10/05/2016 foi deliberado um novo aumento de capital de R\$20.000, sendo R\$1.290 destinado para conta de capital social e R\$18.710 a conta de reserva de capital. Tendo, este último, um prazo de até 2 anos para ser integralizado. Em 2016, foram integralizados R\$5.559, sendo R\$359 destinado ao capital social e R\$5.200 para reservas de capital, obedecendo a proporção de 6,45% (capital social) e 93,55% (reserva de capital) prevista no ato societário. Todo o investimento como aquisição de imóvel, máquinas e equipamentos, bem como as despesas administrativas do Centro Tecnológico foram pagos pela Sociedade desde 2014. A movimentação do saldo de investimentos está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2014 (986)

Integralização de capital social 12.874

Resultado de equivalência patrimonial 2015 (3.226)

Saldo em 31 de dezembro de 2015 8.662

Integralização e aumento de capital e reservas 7.685

Resultado de equivalência patrimonial 2016 (5.116)

Saldo em 31 de dezembro de 2016 11.231

## Informações da controladora

	31/12/2016		31/12/2015	
	Saldos em	Trans ferên- cias	Depre ciação	Saldos em
Total dos ativos	11.507	-	-	10.533
Patrimônio líquido	11.231	-	-	8.662
Prejuízo do exercício	(5.116)	-	-	(3.226)

## 9. Imobilizado:

	31/12/2016		31/12/2015	
	Saldos em	Trans ferên- cias	Depre ciação	Saldos em
Controladora	2.114	19	(73)	2.060
Instalações	2.114	19	(73)	2.060
Máquinas e equipamentos	11.711	588	(896)	11.403
Móveis e utensílios	137	63	(2)	198
Equipamentos em processo	611	59	(15)	755
Veículos	96	-	(33)	63
Equipamentos de informática	92	18	-	110
Ferramentas	28	10	(31)	7
Obras em andamento	7.793	9	(689)	7.113
Benefícios em imóveis terceiros	48	67	(1)	114
Capitalização de juros	-	2.948	-	2.948
Importações em Andamento	-	109	(109)	-
Remessa para industrialização	484	-	(484)	-
	23.114	3.890	(1.740)	25.264
Consolidado	2.203	136	(90)	2.249
Instalações	2.203	136	(90)	2.249
Máquinas e equipamentos	14.832	774	(940)	14.666
Móveis e utensílios	268	75	(2)	341
Equipamentos em processo	1.136	719	(80)	1.875
Veículos	96	-	(33)	63
Ferramentas	50	28	(33)	45
Equipamentos de informática	135	34	-	169
Importação em andamento	-	254	(254)	-
Remessa para industrialização	485	-	(485)	-
Benefícios em imóveis terceiros	48	67	(1)	114
Capitalização de juros	-	2.948	-	2.948
Obras em andamento	13.560	297	(714)	13.143
Edificações	-	-	(21)	(21)
Terrenos	592	-	-	592
	33.405	5.332	(1.914)	37.823

## Taxas anuais de depreciação

	(%)
Instalações	10
Máquinas e equipamentos	10
Móveis e utensílios	10
Veículos	20
Equipamentos de informática	20
Benefícios em imóveis terceiros	20

Estes ativos demonstraram indicadores para fins de avaliação por impairment e foram testados considerando o modelo de Valor em Uso. Estes fluxos de caixa foram descontados utilizando uma taxa de desconto após os impostos de 15% em termos reais. A taxa de desconto foi baseada no custo médio ponderado de capital ("WACC") que reflete o risco específico da Sociedade. 10. Intangível:

	Saldos em		Amorti- zação		Saldo em
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	
Controladora	802	349	-	(3)	1.148
Patentes (a)	802	349	-	(3)	1.148
Software (b)	158	60	-	(102)	117
	960	409	-	(105)	1.265

	Saldos em			Amortiza- ção	Saldos em
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016		
Consolidado	341	309	518	419	419
Patentes (a)	802	349	-	(3)	1.148
Software (b)	196	65	-	(119)	142
	998	414	-	(122)	1.290

(a) Patentes - Refere-se a custos incorridos para registro de patente de tecnologia desenvolvida pela Sociedade, para processamento e beneficiamento de minério de ferro com uma rota de processamento mineral integralmente a seco. O processo ainda não foi deferido pelo INPI - Instituto Nacional de Propriedade Industrial. Não há vida útil definida para esse ativo. Estes ativos foram testados por impairment considerando o modelo de Valor em Uso. Estes fluxos de caixa foram descontados utilizando uma taxa de desconto após os impostos de 15% em termos reais. A taxa de desconto foi baseada no custo médio ponderado de capital ("WACC") que reflete o risco específico da Sociedade. (b) Software - Refere-se a custos para implantação e licença adquirida do sistema ERP utilizado pela Sociedade. A vida útil desse direito de uso foi definida em 5 anos. 11. Obrigações trabalhistas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Provisão de férias	341	309	518	419
INSS a recolher	833	812	877	855
FGTS a recolher	22	62	32	83
IRRF a recolher	99	21	125	29
	1.295	1.204	1.552	1.386

12. Debêntures: No exercício de 2015, 11.720.000 debêntures conversíveis em ações ordinárias, em uma série única, sem intermediação de instituição financeira, observadas condições previstas na Escritura Particular da 4ª Emissão Privada de Debêntures Conversíveis em Ações, integrantes como Anexo I da Ata de AGE realizada em 11/12/2015. O valor total da emissão foi de R\$ 11.720, integralizadas e subscritas naquela mesma data, no valor nominal unitário de R\$ 1,00 sem emissão de certificado, pelo subscritor Lorentzen Empreendimentos S.A. com prazo de vencimento em 121 meses a contar da data de emissão. Novas emissões ocorreram no exercício de 2016 no montante total de 12.680.000 debêntures conversíveis em ações ordinárias, em uma série única, sem intermediação de instituição financeira, observadas condições previstas nas 5ª e 6ª Escrituras Particular de Emissão Privada de Debêntures Conversíveis em Ações, integrantes como Anexo I das Atas de AGE realizadas em 25/02 e 05/09/2016, respectivamente. O valor total de emissão foi de R\$12.680, integralizadas e subscritas, em 26/02 e 05/09/2016, nos valores de R\$8.776 e R\$3.904, respectivamente, no valor nominal unitário de R\$ 1,00 sem emissão de certificado, pelo subscritor Lorentzen Empreendimentos S.A. com prazo de vencimento em 121 meses a contar da data de emissão. Até 31/12/2016 estas debentures originaram um saldo de R\$433 corresponde a correção de juros incorridos sendo R\$139 classificados em passivo circulante e R\$294 como passivo não circulante.

	31/12/2016	31/12/2015
Juros - Passivo Circulante	139	-
Debêntures - Principal	24.400	11.720
Juros - Passivo Não Circulante	294	83
	24.694	11.803

13. Patrimônio líquido: a. Capital social: Em 10/06/2016, foi deliberado em Reunião do Conselho de Administração, RCA, aumento de capital no montante de R\$18.000, mediante a emissão de 120.724 novas ações ordinárias na proporção de 6,29% e 93,71% para capital social e reserva de capital, respectivamente. As integralizações efetuadas posteriores à 30/07/2016 foram corrigidas gerando ao final o montante total de R\$148 distribuídos na mesma proporção do aumento de capital aprovado. O aumento de capital aprovado no ano de 2016, foi totalmente integralizado na proporção de R\$ 1.142 para a conta de capital e R\$ 17.006 para a conta de reserva de capital. Atos societários de 25/08/2014, 07/08/2017 e 07/08/2016, aprovaram a absorção dos respectivos prejuízos registrados nos exercícios imediatamente anteriores resultando no valor acumulado parcial absorvido de R\$37.133. Em 31/12/2016 o capital social da Sociedade era de R\$8.709 e está dividido em 9.012.068 ações ordinárias e 176.220 ações preferenciais (7804.823 ações ordinárias e 176.220 ações preferenciais em 31/12/2015), nominativas, sem valor nominal, sendo composto da seguinte forma:

	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total de Participação Ações (%)
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	
GN Barra Empreendimentos e Participações Ltda.	1.871.885	-	1.871.885	20,37%	
GEF Consultoria	513.451	-	513.451	5,59%	
Hankoo Fundo Investimento em Participações	6.626.732	-	6.626.732	72,12%	
Mário Furnio Yamamoto	-	176.220	176.220	1,92%	
	9.012.068	176.220	9.188.288	100%	

## 14. Despesas administrativas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Propaganda e Publicidade	(52)	(155)	(82)	(155)
Locação de Veículos	(345)	(132)	(384)	(132)
Despesas Aduaneiras	(11)	(134)	(11)	(134)
Serviços de Terceiros	(4.805)	(6.061)	(6.006)	(6.584)
Locações Diversas	(253)	(261)	(329)	(342)
Depreciação e amortização	(1.743)	(1.253)	(2.307)	(1.369)
Pessoal	(7.728)	(4.290)	(10.298)	(6.557)
Viagens	(406)	(410)	(422)	(422)
Outras Despesas	(1.204)	(585)	(1.837)	(809)
Provisão de Adiantamentos a Fornecedores	(750)	-	(750)	-
	(17.297)	(13.281)	(22.426)	(16.504)

## 15. Resultado financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Juros diversos	3	12	9	13
Recebimentos de aplicações financeiras	751	29	752	30
Descontos obtidos	231	6	244	16
Variação cambial ativa	7	24	7	24
Receitas financeiras	992	71	1.012	83
Juros diversos	(266)	(481)	(266)	(488)
Variação cambial passiva	(16)	(14)	(16)	(14)
Tarifa bancária	(10)	(17)	(14)	(19)
Multas	(4)	(27)	(7)	(33)
Despesas financeiras	(296)	(539)	(303)	(554)
Resultado financeiro líquido	(696)	(468)	(719)	(471)

16. Instrumentos financeiros e gestão de risco: Conforme mencionado na Nota 1, os negócios da Sociedade compreendem o processamento e beneficiamento de minério de ferro e seus rejeitos, os quais estão sujeitos aos seguintes principais riscos:

a. Risco de crédito: O risco de crédito decorre de depósitos bancários efetuados em instituições financeiras, os quais são efetuados em bancos de primeira linha. b. Risco do fluxo de caixa ou valor justo: A Sociedade não possui ativos significativos em que incidam juros. c. Risco de liquidez: A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento Financeiro. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Sociedade para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades. Os fluxos de pagamentos futuros da dívida, principal por natureza de captação e juros, são os seguintes:

	Debêntures (Principal)	Fluxo estimado de juros
2017	-	3.202
2018	-	895
2019	-	3.613
2020	-	3.666
2021	-	3.719
2022 em diante	14.778	18.470

(j) O fluxo estimado de pagamentos de juros futuros é calculado com base nas curvas de taxas de juros e taxas de câmbio em vigor em 31/12/2016 e considerando que todas as amortizações e pagamentos no vencimento dos empréstimos e valores estimados serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de juros (ainda não provisionados), além dos juros já reconhecidos nas demonstrações financeiras. Gustavo Emina - Diretor Presidente; Leonardo Szczerb - Diretor Financeiro; Márcia Santos da Cunha Gaspar - Contadora - CRC: 57970/O-6.

## Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da New Steel S.A. (nova denominação de New Steel Soluções Sustentáveis S.A.) Rio de Janeiro - RJ. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da New Steel S.A. ("Sociedade"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da New Steel S.A., em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Sociedade e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional: Chamamos a atenção para a nota 1 às demonstrações financeiras que indica que a Sociedade e sua controlada apresentam prejuízos acumulados de R\$29.424 mil (R\$44.658 em 2015), dos quais R\$21.717 mil (R\$16.975 mil em 2015) referem-se ao prejuízo consolidado incorrido no exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Esses eventos e condições, juntamente com o fato que a Sociedade e sua controlada ainda estão no início de suas operações, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Sociedade e sua controlada. Os planos da Administração da Sociedade e sua controlada para a reversão deste cenário estão descritos na mesma nota explicativa. Nossa opinião não está ressaltada em relação a esse assunto. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Sociedade e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejar nossos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressar nossa opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade e sua controlada. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a New Steel S.A. e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela